

CONVITE



#EU
FAÇO
PARTE

MOSTRA COLETIVA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

LONGEVOS

LONGEVOS

APRESENTAÇÃO
do
COLETIVO 80+

ZAGUT

INAUGURAÇÃO
27.SET.2026 / Dom.
16-19h

ESPAÇO ZAGUT
Siqueira Campos, 43 Sala 725
Copacabana / Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO PRESENCIAL / VISITAÇÃO ATÉ 03.OUT.2026

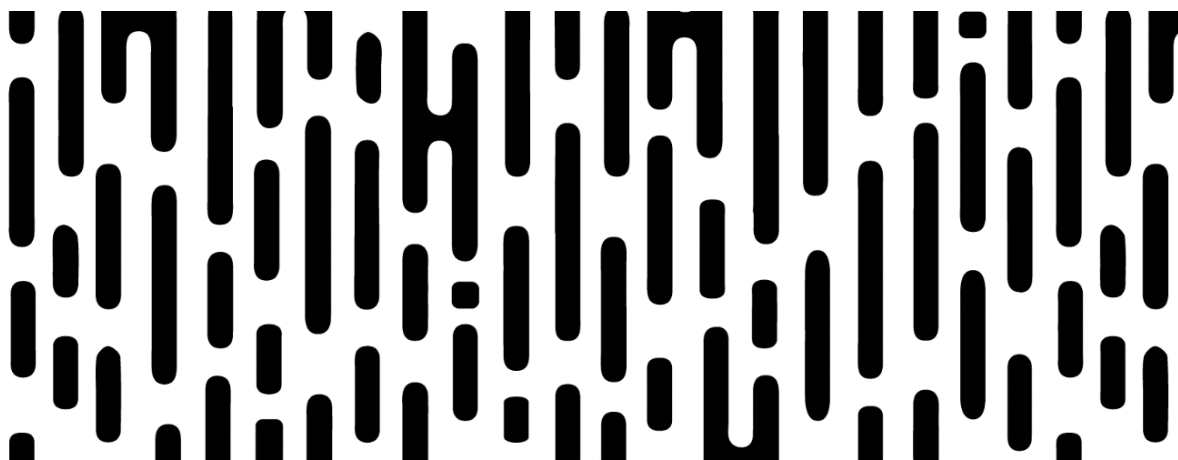
ZAGUT

Direção Geral Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Texto Zagut: Isabela Simões

Imagem da capa: Tchello d'Barros

Arquitetura da montagem: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff



LONGEVIDADE

Em setembro de 2019 a Zagut produzia a exposição Longevos, com artistas por volta dos 80 anos em atividade. Em junho de 24, o tema Longevidade volta à tona. Desde então, o volume de artistas que já passaram dos 70 anos que expõem na Zagut vem aumentando exponencialmente.

No catálogo anterior, a Zagut se posicionou:

Todos nós queremos ter uma vida longa, desde que boa. Entre as diversas questões que se relacionam a uma vida boa, a autonomia é uma das mais importantes. Um gráfico de capacidade funcional pode ser de grande ajuda na visualização dessa perspectiva, de forma a viver muitos anos, mas com manutenção da capacidade física e cognitiva até o mais próximo do fim da vida, ao invés de ter esses mesmos anos de vida com perda de autonomia. Além disso, o impacto do envelhecimento da população vem sendo alardeado, como um dos maiores problemas de saúde pública com o qual teremos que lidar. A quantidade de pessoas consideradas idosas vem aumentando. Hoje no Brasil são 28 milhões e se espera que em 2050 esse número esteja em torno dos 70 milhões, com maior crescimento da faixa acima dos 80 anos. Espera-se que quem tenha 60 anos hoje tenha em média mais 20,5 anos de vida. E em 2017 o limite de idade máxima já referida aumentou para mais de 117 anos. Uma das mais importantes mudanças para a humanidade foi dobrar a expectativa de vida dos 40 para próximo a 80 anos em um período muito curto de sua existência. A qualidade de vida que se terá no futuro depende muito de escolhas que fazemos ao longo da vida, como por exemplo, a relação com o sedentarismo, o tabagismo, a realização de exames preventivos, a estrutura social. A arte vem mostrando inúmeros efeitos positivos na vida das pessoas, entre eles: relaxamento, lidar com problemas de saúde mental, socialização, autoestima, melhoras de doenças crônicas, inclusive as relacionadas à cognição e ao humor.

O envelhecimento bem-sucedido não é de fácil definição. Segundo Rowe e Kahn, este depende de doenças presentes, da capacidade funcional e do engajamento com a vida. Uma atividade criativa pode se refletir no engajamento frente à vida, já que quando realizada de forma contínua permite

experimentações, reflexões, juntando o “novo” com o “velho”. Aprendizados de décadas de vida se somam. Autores diferentes tentam traduzir tal efeito, Erickson refere que ocorre a integração do passado, presente e futuro do indivíduo, mediando essas questões dentro de si e levando à clareza de propósito, esperança, integridade, para cada indivíduo.

A Zagut se propõe a criar um espaço de diálogo a partir de uma exposição de obras de artistas com aproximadamente oito décadas ou mais de vida, que continuam trabalhando, e muito. A força do conjunto do trabalho dessas pessoas é imensa. Refletem seus posicionamentos, forma de ver o mundo, do alto de suas experiências no caminho da vida e da arte. Generosamente se abrem mostrando suas almas, sensibilizando a parte criativa de cada um, dando importante exemplo do papel do diálogo intergeracional. A partir dessas obras, as opções são infinitas. Em conversas com esses artistas, conversas sobre o que é uma vida longa e próspera, um arco-íris de possibilidades que se insinua e leva à autorreflexão e a miríade de possibilidades de mudanças na nossa própria vida.

Sete anos se passaram após esse texto. O Brasil passou por uma pandemia de forma bastante traumática, diminuindo sua expectativa de vida. Mas a garra do brasileiro vem fazendo o país se reorganizar.

São exemplos de atividade contínua Flavio Shiró, com seus 98 anos e Maria Bonomi, com seus 91. Há também nesta mostra obras de artistas já falecidos, mas que deram exemplo trabalhando até o final de suas vidas longevas: Anna Letycia Quadros (viveu 89 anos), Karel Appel (viveu 85 anos), Oscar Niemeyer (viveu 104 anos), Renina Katz (viveu 99 anos), Tarsila do Amaral (viveu 86 anos) e falecido em junho deste ano, Yaacov Agam (viveu 98 anos).

Nesta exposição, artistas com no mínimo 80 anos se apresentam! Além disso, será lançado o Coletivo 80+, com sete mulheres entre 80 a 87 anos, que se conhecem de longa data, cada uma com décadas de prática artística, que começaram a se reunir para mostrar como o amor pela arte pode ser considerado um propósito de vida.

Ana Maria Lessa



Série A alma dos cupins 1 e 2; fotografia e desenho; 30 x 36 cm e 38 x 50 cm;
2026

Anna Letycia



Sem título; gravura; tiragem 52/100; 1967

Clautenes Aquino



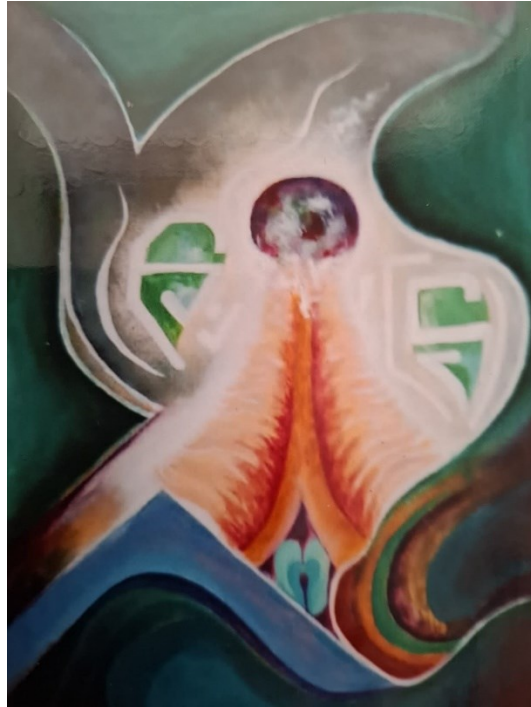
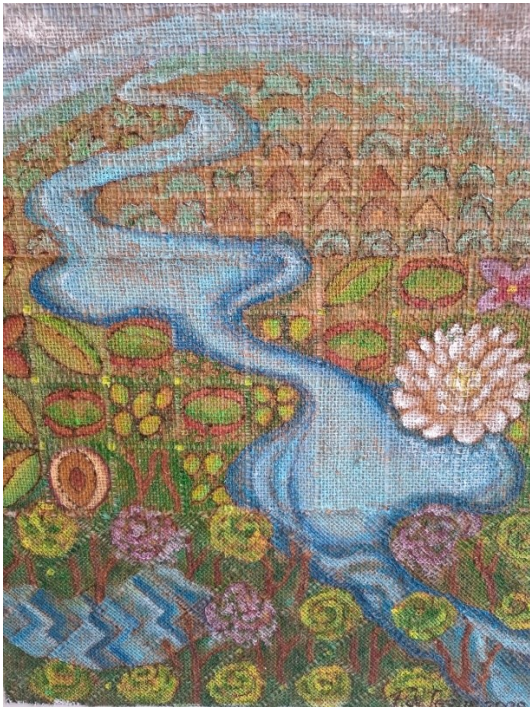
Fragmentos; isopor com técnica mista; 100 x 25 cm e 60 x 25 cm; 2026

Dirce Fett



Senhoras inglesas 14; acrílica sobre tela; 76 x 60 cm; 2017

Fabiula de Jesus



Planeta Terra com vitória régia; pintura em tecido; 60 x 70 cm; 2009
Sem limites; acrílica sobre tela; 30 x 50 cm; 2013

Flavio Shiró



Sem título; desenho em papel camurça; 60 x 40 cm; década de 70

Graziella Andreani



Ístria I; desenho, impressão digital; 2026

Iraceia de Oliveira



Cores e formas; rolinhos de papel pintados em acrílica colados sobre prancha pluma (foam board); 51 x 67 cm; 2021

Duplo (feminino x masculino); escultura em papelão despelado em alguns pontos, base em madeira coberta com rolinhos pintados em acrílica; 49 x 19 cm; 2026

Isis Braga



Salve!; fotografia com intervenção digital, impressão fine art; 57 x 78 cm;

Jorge Cerqueira



Boxer, marcas de permanência (homenagem a Jacintho Costa. Pai. Campeão de boxe carioca, paulista e mineiro nos anos 30); ponta seca em metal; 59 x 37 cm; tiragem 10; 2017

Jorge Velhote



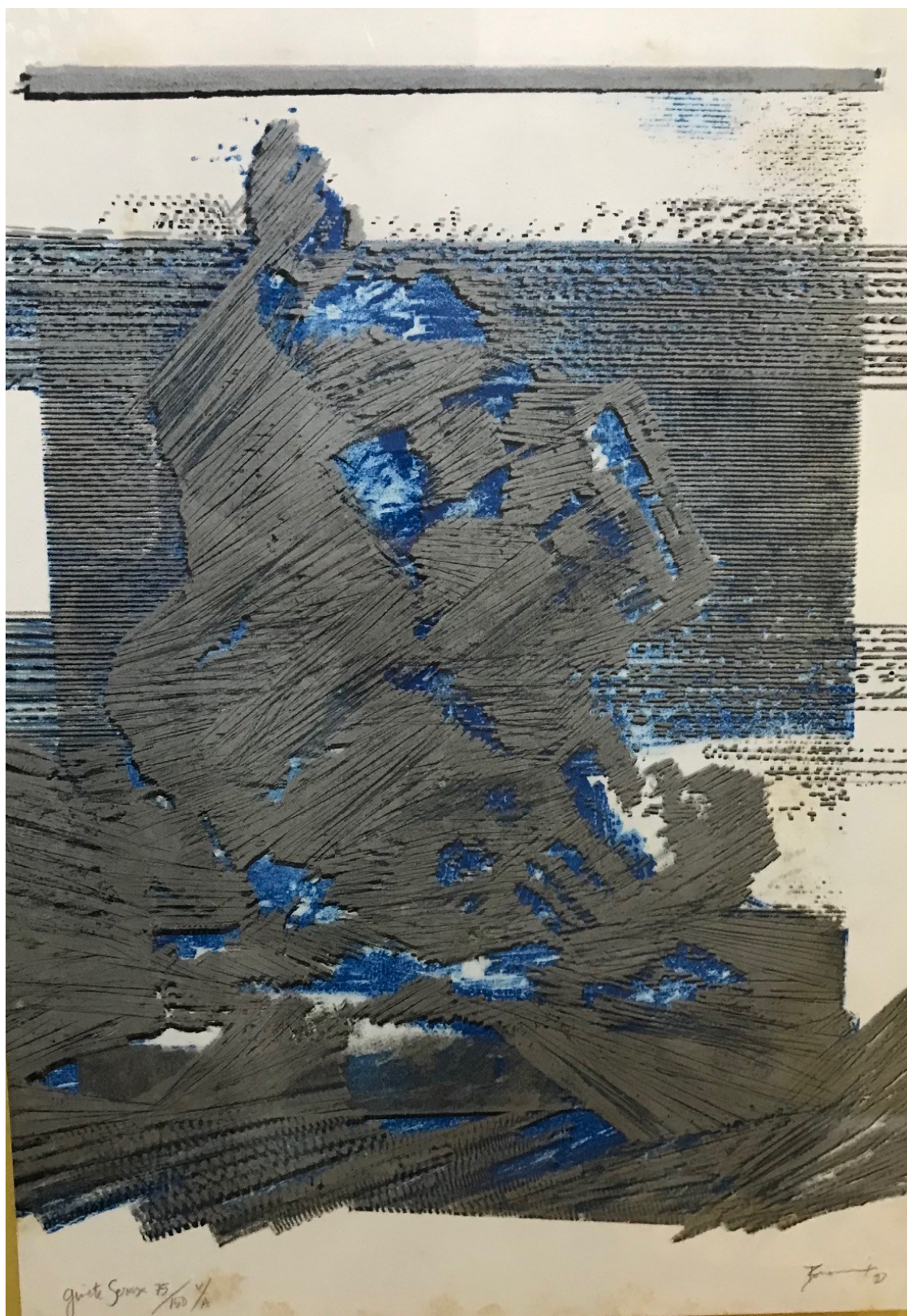
Sem título; fotografias de vários lugares em Portugal, impressão em papel fotográfico; 79 x 50 cm (sobre foam-board)

Karel Appel



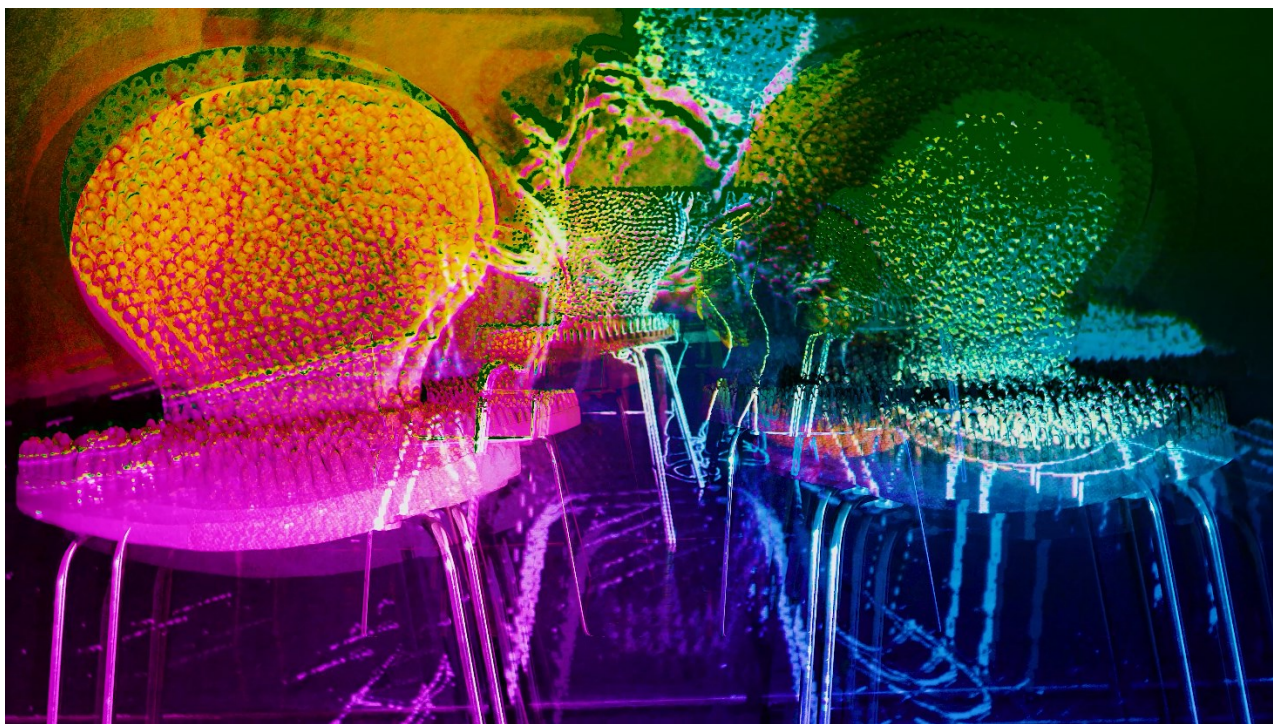
Child with Dog; serigrafia; 80 x 100 cm; tiragem 29/100

Maria Bonomi



Ginete Serasa; gravura; tiragem 75/150; 50 x 37 cm; 1997

Mary di Iorio



Cathedra 03-03; vídeo; 1'57"; 2026

Oscar Niemeyer



Sem título (Multidão); serigrafia; tiragem 50, 56 x 76 cm; 2003

Regina Moura



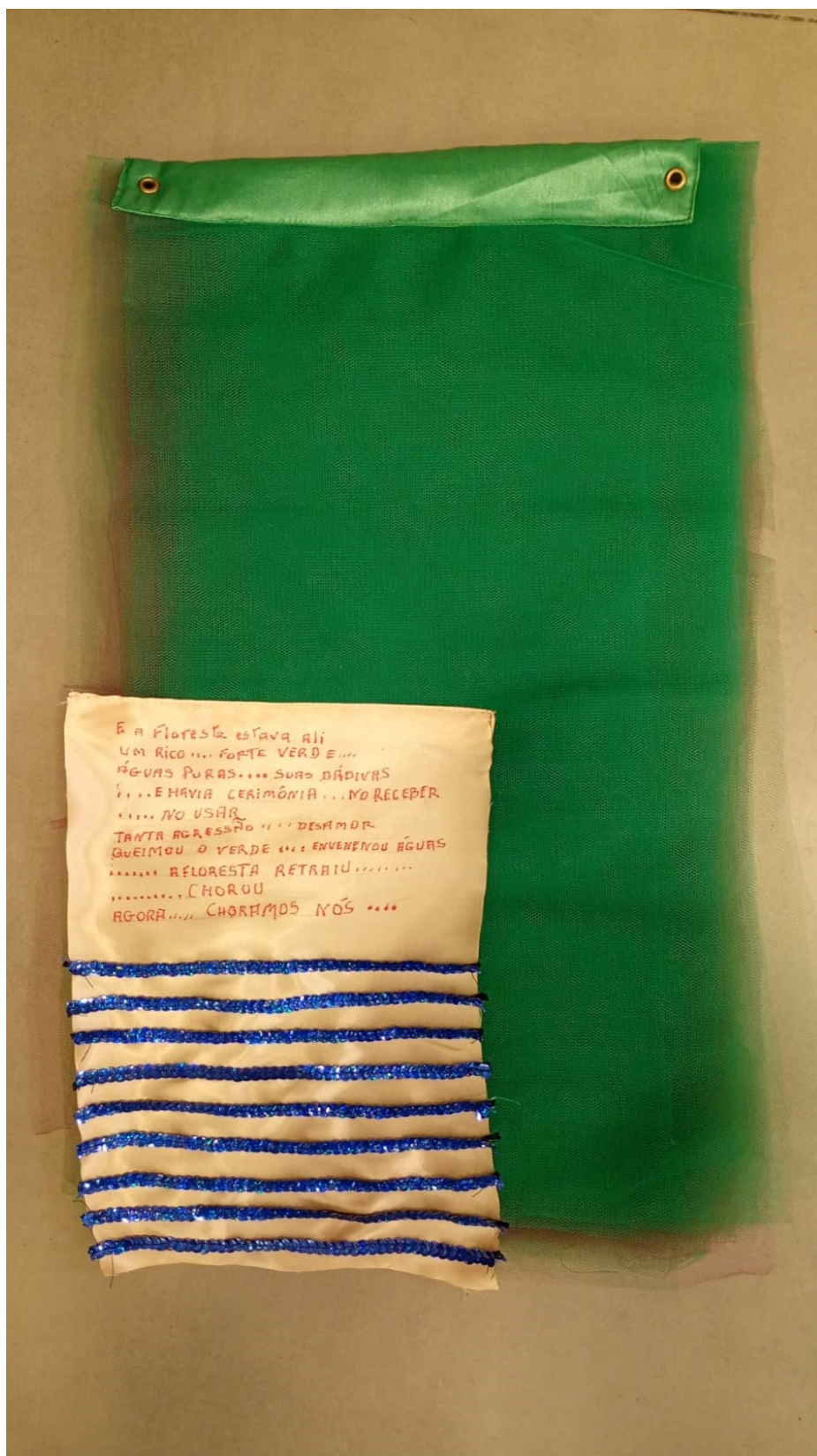
Planeta Azul; aquarela e pastel seco sobre papel; 30 x 33 cm; 2026

Renina Katz



Labirinto; gravura; tiragem 5/5; 50 x 35 cm; 1974

Roberta Salgado



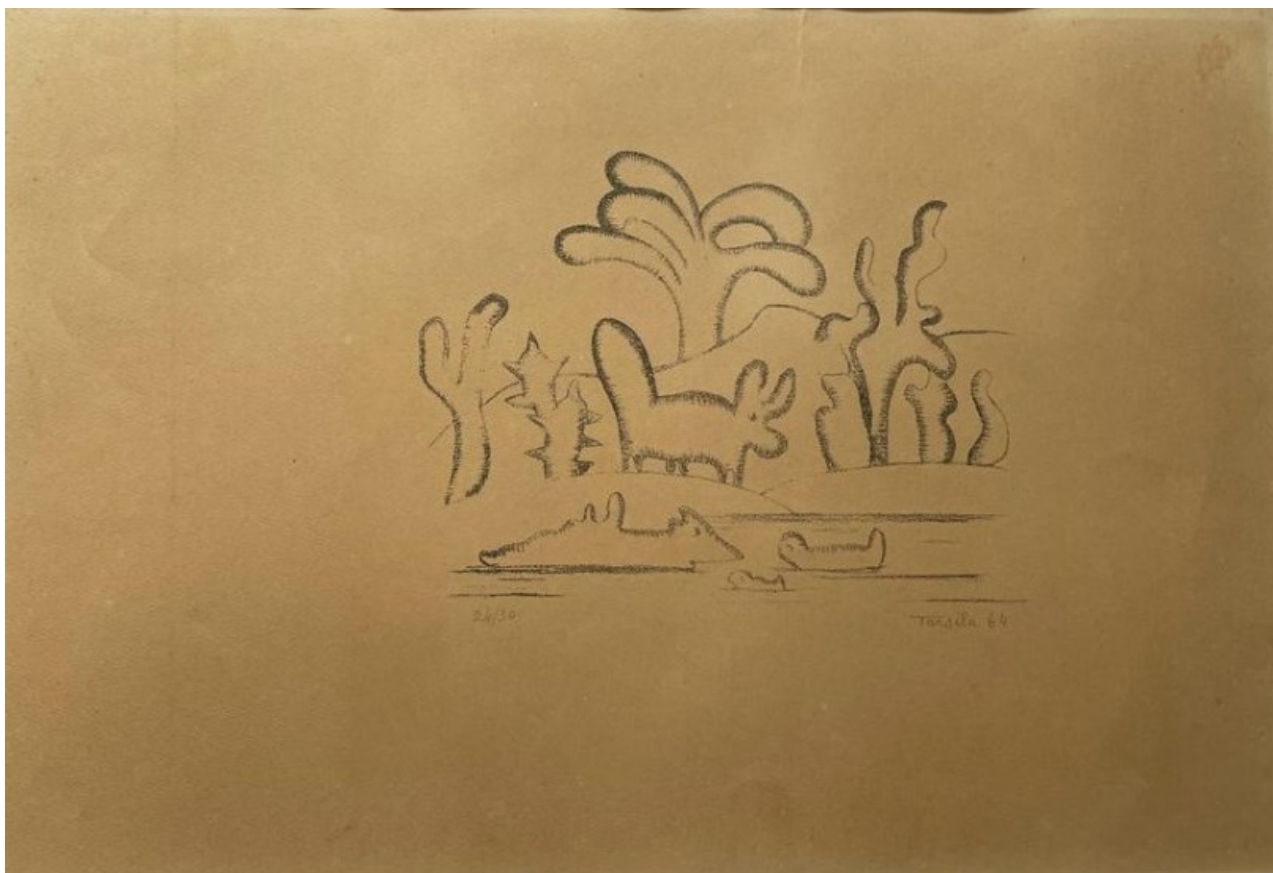
Sem título; placa de cetim areia posta poema que remete às Florestas, sobre placas de tule verde e vermelho; dimensão variável; 2025

Sonia Xavier



Ontem, hoje é amanhã (Trilogia da Incerteza - percepção da obra como suporte da memória...- tríptico); colagem e acrílica sobre papel; 70 x 40 cm; 2026

Tarsila do Amaral



Paisagem antropofágica; litografia; imagem 18 x 23 cm, 40 x 60 cm; tiragem 24/30; 1964 (d'après desenho de 1930)

Yaacov Agam



Sem título; agamográfico; 35 x 35 cm; tiragem 9/25; 2000-2010

Yannick Nouailhetas



Céu da Provence 1 e 2; acrílica sobre papel Canson; 30 x 45 cm cada; 2025 e 2022